

## **TESTE DE ABSORÇÃO DO SOLO**

**“CORUMBAÍBA - GO”**

## ÍNDICE

1. Apresentação .....	3
2. Dados Gerais .....	3
3. Descrição do Empreendimento .....	3
4. Memorial descritivo .....	3
5. Considerações .....	4
6. Referências .....	5

## 1. Apresentação

Este ensaio de absorção do solo tem a finalidade de fornecer o coeficiente de percolação do solo, o qual é indispensável para o dimensionamento futuro de poços absorventes, em Corumbaíba – GO.

## 2. Dados Gerais

Proprietário : Prefeitura Municipal de Corumbaíba

## 3. Descrição do Empreendimento

O empreendimento encontra-se em fase de estudo para implantação de poços absorventes, a ser implantado em uma área no município de Corumbaíba/Goiás.

## 4. Memorial Descritivo

### 4.1. Metodologia

O presente ensaio foi realizado no dia 28 de Fevereiro de 2014.

Foram executados 04 furos diâmetro de 20 cm, profundidade 90 cm, com a finalidade de perfazer os ensaios pretendidos.

Para a realização do teste foi adotada a metodologia Manual de Saneamento da FUNASA (2006) – Capacidade de absorção do solo para destinação final de efluente de esgoto doméstico.

### 4.2. Pontos Amostrais

FURO 01 = 4,35 minutos (para 10 cm)

FURO 02 = 7,69 minutos (para 10 cm)

FURO 03 = 3,47 minutos (para 10 cm)

FURO 04 = 9,89 minutos (para 10 cm)

### 4.3 Determinação da taxa de absorção

Para determinação do tempo de percolação foi utilizado o maior tempo gasto, em minutos, para abaixamento de 10 cm.

Para determinação do coeficiente de infiltração ( $C_i$ ) da área em questão utilizou-se a fórmula:

$$C = 490 / t + 2,5$$

(t) é o tempo, em minutos, para o abaixamento da água em 10 cm.

Ci 1 .....	71,54 L/m <sup>2</sup> /dia
Ci 2 .....	48,10 L/m <sup>2</sup> /dia
Ci 3 .....	82,08 L/m <sup>2</sup> /dia
Ci 4 .....	39,55 L/m <sup>2</sup> /dia

$$C_{i \text{ Médio}} = 60,32 \text{ L/m}^2/\text{dia}$$

### 5. Considerações

O coeficiente de infiltração obtido para a área na data de 28 de Fevereiro de 2014 foi de **60,32 L/m<sup>2</sup>/dia**.

O Solo Superficial é formado essencialmente por argila arenosa marrom.

**Goiânia, 05 de Março de 2014.**

**Eng. Civil Rodrigo Antunes da Rocha**  
CREA-GO 11.373/D

---

Goiânia, Fevereiro 2014

## 6. Referências

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Saneamento**; Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7229/1993: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos**; Rio de Janeiro, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13969/1997: Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes – Projeto construção e operação**; Rio de Janeiro, 1997.